

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

22- COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CIRURGIAS DE RINOPLASTIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Heloisa Miyuki Takano*; Isabela Mayumi Nishimoto*; Ingrid Emi Tsuru*; Eduardo Federighi Baisi Chagas**.

Introdução: A rinoplastia, um procedimento cirúrgico cosmético que busca aprimorar a estética nasal e a função respiratória, é amplamente praticada. Suas variantes incluem a rinoplastia estética, funcional e revisora, cada uma adaptada às necessidades individuais dos pacientes. No entanto, complicações pós-operatórias, como luxações, infecções e contraturas, podem afetar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. A necessidade de minimizar tais complicações destaca a importância de estudos que investiguem a relação entre as técnicas cirúrgicas e as complicações pós-operatórias, preenchendo assim uma lacuna no conhecimento nessa área. **Objetivo:** Examinar as complicações pós-cirúrgicas mais comuns em adultos que passaram por rinoplastia e como estão relacionadas às técnicas cirúrgicas utilizadas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo a estratégia PICO para estruturação da pergunta de pesquisa: Quais são as complicações pós-operatórias mais frequentes em adultos submetidos à rinoplastia? Para a busca nas bases de dados PubMed e Portal Capes foi utilizada a seguinte estratégia: "Rhinoplasty" AND "Complications". Foram considerados os filtros, "Free full text" para o PubMed e "Acesso aberto". Para o Portal Capes foram considerados estudos entre 2011 e 2024, nos idiomas inglês e português. Foram incluídos estudos observacionais retrospectivos e ensaios clínicos ou estudos de coorte que relataram a prevalência de complicações pós-operatórias ou a incidência delas após cirurgias de rinoplastia. A seleção foi realizada em duas fases: leitura de títulos e resumos, seguida pela leitura dos textos completos para extração de dados. Os dados extraídos incluíram características da amostra, desenho do estudo, características da intervenção/exposição e do comparador/controle, além de dados estatísticos sobre as complicações. Foram consideradas complicações como infecções, cicatrizes aparentes, contratura, edema, equimose, assimetria e alterações de ângulos, com apresentação dos valores de p associados à estatística inferencial quando disponíveis, bem como indicação do teste estatístico utilizado. **Resultados:** Os resultados da revisão indicam que as complicações em cirurgias de rinoplastia estão diretamente relacionadas ao tipo de técnica cirúrgica empregada. O uso de enxerto aloplástico está associado principalmente à contratura com taxas de 14,5% em contratura mínima; 10,8% em contratura moderada; 3,0% em contratura grave. Enquanto os enxertos de cartilagem autóloga estão ligados a infecções. Observou-se que novas técnicas de osteotomia têm sido eficazes na redução do edema e equimose pós-cirurgia com o percentual de edema periorbital e equimoses no pós-operatório em 83% do grupo controle e 20% do grupo experimental. Nas cirurgias de redução de base alar, predominantes na população asiática, as complicações mais comuns incluem cicatrizes inaceitáveis, assimetrias, entalhe e embotamento do sulco alar. Além disso, o uso de aloenxerto de cartilagem costal cadavérica fresca demonstrou reduzir a incidência de contratura. Os dados estatísticos revelaram que, em comparação com outros materiais, o silicone apresentou uma alta incidência de contratura, enquanto o grupo experimental utilizando aloenxerto CCA fresco mostrou menos alterações no ângulo de desvio e no ângulo nasolabial. **Conclusão:** As complicações pós-operatórias mais comuns em adultos submetidos à rinoplastia incluem infecções, edema, equimose, contratura capsular, assimetrias e cicatrizes indesejáveis. Além disso, essas complicações estão diretamente relacionadas às técnicas cirúrgicas empregadas. Portanto, é crucial que os cirurgiões realizem uma avaliação criteriosa das técnicas utilizadas, visando reduzir os riscos para os pacientes. A pesquisa contínua e o aprimoramento das práticas médicas são fundamentais para garantir uma experiência cirúrgica positiva e resultados estéticos que atendam às expectativas dos pacientes.

Palavras-chave: Adulto. Mulher. Homem. Rinoplastia. Complicações pós-operatórias.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: heloisamiyukitakano@gmail.com*; isamayumi041@icloud.com*; ingridtsuru@gmail.com*.

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: efbchagas@unimar.br